

**COMEMORAÇÃO CÍVICA 05 DE SETEMBRO
EXERCENDO A CIDADANIA**





RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE SETEMBRO 2025

| | |
|-------------------------------------|--|
| OSC: | Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G. |
| SERVIÇO: | Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) |
| EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: | 06/2022 |
| PERÍODO DE EXECUÇÃO: | SETEMBRO DE 2025 |
| TÉCNICO RESPONSÁVEL: | Érika Aparecida de Almeida Monteiro |
| OBJETIVO GERAL | O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública. |
| NÚMERO DE ATENDIDOS: | 50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15) |

| |
|--|
| OBJETIVO ESPECÍFICO: |
| - Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno, cinco vezes por semana. |
| META 1: |
| - Atendimento de 50 usuários/mês – 24 usuários de 06 a 10 anos e 26 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário, 3h no período da manhã e 3h no período da tarde. |
| ESTRATÉGIAS: |
| No mês em referência, o serviço registrou a participação de 27 usuários no período da manhã e 23 usuários no período da tarde, totalizando 50 usuários atendidos (crianças e adolescentes), com lista de frequência realizada diariamente. A equipe técnica deu continuidade ao acompanhamento das 12 famílias, com foco na mediação de conflitos e no fortalecimento dos vínculos familiares. Entre os usuários da faixa etária de 06 a 10 anos, foram observadas situações recorrentes de conflitos e agressões verbais. Já no grupo de adolescentes de 11 a 15 anos, apesar das orientações constantes, ainda se verificaram expressões de baixo calão e conotações sexuais inadequadas, tratadas de forma educativa e orientativa pela equipe. Foram realizadas durante o mês 2 visitas domiciliares; 14 escutas qualificadas; 13 mediações de conflitos entre os usuários (manhã e tarde); Monitoramento através de fotos das atividades e de frequência diária dos usuários; 16 atendimentos familiares, dos quais 6 resultaram em solicitação de cesta básica e dois encaminhamentos para a Guarda Mirim. Ressalta-se que os usuários apresentam boa assiduidade, com índice de frequência superior a 75%, conforme registrado em relatório, demonstrando interesse e envolvimento nas atividades propostas. Paralelamente às ações já mencionadas, desenvolveu-se o trabalho voltado para a Campanha Setembro Amarelo, com ênfase na prevenção ao suicídio e na valorização da vida. O tema foi trabalhado |

de forma transversal às oficinas, permitindo maior integração e aprofundamento das reflexões. Foram utilizadas metodologias diversificadas, como rodas de conversa, dinâmicas em grupo, exibição de documentários, produções artísticas e momentos de escuta qualificada, oportunizando a expressão de sentimentos e percepções dos usuários.

A iniciativa possibilitou ampliar o espaço de acolhimento e diálogo, favorecendo a construção de vínculos de confiança e respeito. Observou-se significativo impacto na participação dos usuários, que demonstraram maior abertura para tratar de questões emocionais por meio de rodas de conversas, reforçando a importância da busca por apoio diante de situações de sofrimento psíquico. A ação, ao ser integrada às oficinas, consolidou-se como eixo norteador das atividades do mês, reafirmando o compromisso do serviço com a promoção da saúde mental, prevenção e valorização da vida. No período, ocorreu o desligamento de 1 usuário e, simultaneamente, a inserção de 2 novos usuários. Houve também o encaminhamento de 1 usuário ao CRAS de referência para emissão do Número de Identificação Social (NIS). As metas pactuadas foram atingidas, destacando-se o acolhimento diário nos dois turnos, estruturado por práticas de recepção humanizada, momentos reflexivos e dinâmicas interativas, que favoreceram a socialização e a convivência coletiva entre crianças e adolescentes.

O lanche foi ofertado diariamente nos dois períodos, ofertaram pães de sal, de leite, milk mix, mortadela, mussarela, frutas, bolachas, biscoito de polvilho, sucos, pipoca, estrogonofe, macarronada, entre outros.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADOS: Integração e socialização entre usuários,

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

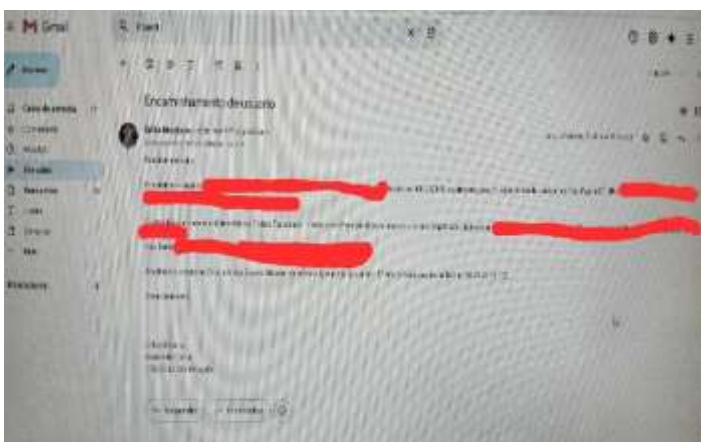
META 2:

- Capacitação
 - Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.

ESTRATÉGIAS:

A meta será cumprida no 2º Semestre.

IMPACTO ALCANÇADO:



Encaminhamento Guarda Mirim 29/09



Acolhimento diário 18/09



Campanha Setembro amarelo - durante o mês várias atividades abordando o tema

Lanche diário 15/09/25

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2:

- Capacitação
- Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.

ESTRATÉGIAS:

A meta será cumprida no 2º Semestre

IMPACTO ALCANÇADO:

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;

- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos norteadores do SCFV da Proteção Básica:

I. O eixo “**Eu comigo**” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo “**Eu com os outros**” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo “**Eu com a cidade**” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n° 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV.

FOI TRABALHADO DURANTE O MÊS **CAMPANHA SETEMBRO AMARELO (PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E A VALORIZAÇÃO DA VIDA**

01-Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático “Eu comigo”;

Na Oficina de Música, dentro do tema da “campanha Setembro Amarelo”, foram realizadas atividades voltadas para o fortalecimento da autoestima, da amizade e principalmente da valorização da vida. Inicialmente, aconteceram rodas musicais com canções escolhidas pelos próprios usuários, que puderam compartilhar músicas que lhes transmitiam alegria, como por exemplo as músicas: (Não Custa Nada, Música em família e Bom dia, da Ana Paula Valadão), acolhimento e esperança, explicando os motivos que os levavam a se identificar com cada escolha. Esse momento favoreceu a escuta, o respeito às diferenças e a troca de experiências, fortalecendo os vínculos entre o grupo. Em seguida, foi trabalhada com os usuários adolescentes a música “*Canção da América de Milton*”

Nascimento: Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito”, que trouxe reflexões importantes sobre a amizade como fator de proteção emocional, ressaltando o valor de ter alguém em quem confiar e de cuidar das relações de afeto. Após a escuta e a explanação da letra, os usuários dialogaram em roda de conversa sobre o verdadeiro significado de guardar um amigo no coração, destacando que a amizade é essencial para a vida e para a superação das dificuldades. Para finalizar, os usuários foram estimulados a criar, em pequenos grupos, poemas, rimas e paródias musicais com a temática *“Minha vida tem valor”*, que foram apresentados de forma espontânea por meio de canto, declamação ou batidas com palmas. Além disso, durante a passeata no bairro em comemoração ao 7 de setembro, os usuários cantaram o Hino Nacional e mais três músicas relacionadas à data cívica, fortalecendo o sentimento de pertencimento, respeito às tradições, valorização da pátria e cidadania. Essa sequência de ações possibilitou a expressão dos sentimentos, o fortalecimento da identidade individual e coletiva e a construção de um espaço de pertencimento, escuta e valorização da vida, alinhando-se de maneira significativa aos objetivos da campanha.

2- Oficinas de Artes: norteadas pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”;

Foi elaborado coletivamente quatro murais com os seguintes temas: “Amigo é para se cuidar e valorizar”, conectando a vivência da oficina com a mensagem central da campanha Setembro Amarelo. O mural contou com flores em EVA amarelo, que representaram o símbolo da campanha, sendo confeccionadas e fixadas pelos próprios usuários. Além disso, foi realizado o Mural da Vida, feito de maneira coletiva, no qual cada usuário desenhou ou pintou elementos que simbolizassem a vontade de viver, como representações de família, sonhos e desejos pessoais, Semana da Criança e Sete de Setembro, cada qual com seu significado e importância.

A atividade favoreceu a reflexão sobre a importância da vida e do autocuidado, promovendo um momento de expressão individual dentro de um trabalho em grupo. Também foi realizada uma dinâmica com massinha de modelar, na qual os usuários criaram objetos e figuras relacionadas à palavra amigo, explorando a criatividade, a cooperação e o significado da amizade, que também foi representado através pelos usuários uma peça de teatro mostrando o valor da amizade como algo transformador na vida das pessoas como elemento de apoio emocional e no final da atividade presentearam os amigos com a figurinha feita de massinha.

Outro destaque foi a realização da atividade “Caderno do Desabafo”, em que as crianças encadernaram e decoraram seus próprios cadernos, tornando-os únicos e pessoais, destinados a momentos de escrita livre e desabafo. Essa ação corroborou também com a oficina psicossocial, onde possibilitou que cada usuário tivesse um espaço íntimo de expressão, contribuindo para o alívio emocional e para o fortalecimento do autoconhecimento de cada um e em grupo. E a pedido dos usuários tivemos também a confecção de pipas, onde as crianças e adolescentes soltaram pipa na oficina de lazer e jogos com a monitoria do facilitador de oficinas.

Para complementar as atividades, foram exibidos filmes e documentários educativos sobre a campanha Setembro Amarelo (**A Importância de Ser Invisível, Divertidamente e Um Novo Despertar, todos disponíveis na plataforma Netflix**) proporcionou debates reflexivos e possibilitando que os participantes compartilhassem suas impressões, sentimentos e experiências relacionadas à valorização da vida, à prevenção do suicídio e ao fortalecimento de vínculos afetivos. Todas essas ações foram conduzidas de forma a estimular a participação, a autonomia, a expressão dos sentimentos e a construção de um espaço de pertencimento e valorização da vida, alinhando-se aos objetivos da campanha Setembro Amarelo.

03- Oficina Psicossocial: norteadas pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”;

Durante o mês, muito se falou sobre a vida.”

No mês de setembro, foram realizadas diversas atividades em alusão à campanha Setembro Amarelo, com o objetivo de promover reflexões sobre a valorização da vida, o fortalecimento de

vínculos familiares e comunitários e a importância do diálogo aberto sobre sentimentos e emoções de acordo com cada faixa etária, principalmente com os adolescentes.

Dentre as ações socioeducativas desenvolvidas, destacaram-se: rodas de conversa sobre o valor da amizade e como as relações humanas podem transformar positivamente nossas vidas; debates sobre sentimentos, incentivando os usuários a se expressarem e acolherem o outro de forma respeitosa, sem críticas (combatendo o bullying continuamente); dinâmicas e atividades em grupo que estimularam a empatia, a escuta e a convivência; além de momentos de reflexão sobre o autoconhecimento e o amor-próprio, com foco na construção de relações mais saudáveis consigo mesmo e com os outros.

Um dos momentos significativos foi a roda de conversa com balões, em que cada participante escreveu em um papel, colocado dentro do balão, algo que gostaria de deixar para trás, como sentimentos ou situações que já não lhe faziam bem. Em seguida, todos estouraram seus balões, simbolizando a libertação do que não desejavam mais carregar e a abertura para recomeços mais leves e saudáveis.

Outro destaque da programação foi a participação dos usuários e profissionais do projeto na palestra “Autoconhecimento e Amor”, realizada no dia 12/09, às 14h30, na Câmara Municipal de Guaratinguetá, com a palestrante Dra. Aline Coutinho (médica psiquiatra).

O encontro proporcionou uma experiência reflexiva, com importantes trocas sobre valores pessoais e a construção de uma vida com mais sentido. As ações socioeducativas e emocionais desenvolvidas durante o mês contribuíram para o fortalecimento da convivência, o compartilhamento de experiências e o incentivo ao cuidado coletivo, reafirmando o compromisso com a valorização da vida e a importância do amor e do autocuidado, bem como a valorização das amizades em nossa sociedade.

4- Oficina de lazer e jogos: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

Durante a programação do Setembro Amarelo, foram desenvolvidas diversas **atividades** socioeducativas trabalhadas com ludicidade, voltadas para crianças e adolescentes com idades entre 6 e 15 anos, onde promoveu momentos de integração, expressão emocional e fortalecimento de vínculos de forma leve e acolhedora. As ações incluíram jogos cooperativos e dinâmicas de grupo (dinâmica das bolas no varal, pinos de boliche na mesa), que incentivaram a colaboração entre os usuários dos dois períodos (manhã e tarde), o respeito ao outro e a construção de laços de amizade. Também foram realizadas atividades de desenho e pintura, pinturas faciais, com temas como “*O que me faz feliz*”, “*Quem eu sou*” e “*Como cuido de mim e dos outros*”. Essas atividades permitiram que os usuários expressassem seus sentimentos, ideias e percepções de maneira criativa e espontânea. Além disso, foram promovidas brincadeiras tradicionais e adaptadas, com o intuito de resgatar elementos da cultura popular, estimular o lazer saudável e contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e motoras. Houve também momentos de contação de histórias e rodas de conversa mediadas (assistente social e monitor de lazer), abordando temas como empatia, solidariedade, convivência e a valorização da vida, sempre com uma linguagem acessível e adequada à cada faixa etária. Para complementar, foram utilizados jogos de tabuleiro, jogos da memória e desafios em equipe, que estimularam o raciocínio lógico, a paciência, a concentração e o trabalho coletivo. As atividades foram planejadas para oferecer um ambiente seguro, acolhedor e alegre, onde os usuários puderam se divertir, interagir entre si e refletir, de forma lúdica, sobre valores essenciais para a convivência e para a construção de uma vida mais leve, respeitosa e significativa diariamente.

05- Oficinas de Esportes: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”;

Na oficina de esporte, as atividades foram direcionadas principalmente para o futebol e o futsal, modalidades que obtiveram maior adesão dos usuários. As meninas se dedicaram com afinco ao voleibol, demonstrando interesse e evolução nas práticas. Já os usuários da faixa etária de 6 a 10 anos optaram por circuitos variados, pular corda, atividades que garantiram dinamismo, desenvolvimento motor e ampla participação.

06- Oficina de Informática Conecta: norteada pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.

Na oficina de informática, trabalhou-se o tema da valorização da vida de maneira reflexiva e integradora. Os usuários elaboraram suas autobiografias, resgatando lembranças e experiências significativas, o que possibilitou a construção da identidade e o fortalecimento da autoestima. Além disso, cada usuário destacou pessoas que serviram como inspiração em sua trajetória, favorecendo a valorização das relações afetivas e dos exemplos positivos em seu convívio. Como parte prática da atividade, os usuários aprenderam a elaborar e montar slides sobre o tema, desenvolvendo competências digitais ao mesmo tempo em que ampliaram sua capacidade de expressão e organização das ideias. A proposta uniu o aprendizado técnico ao crescimento pessoal e social, promovendo o autoconhecimento, o senso de pertencimento e a valorização da própria história de vida. Os usuários da faixa etária de 06 a 11 anos, aproveitaram a oficina e as atividades com mais ludicidade, com jogos socioeducativos escolhidos por eles mesmos, pintaram gravuras sobre a campanha e assistiram vídeos de desenhos animados.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

Aumento da percepção de pertencimento, autoestima e a importância do apoio mútuo.
 Valorização da vida e da amizade.



Ofic. Psicossocial: Filme A Importância de Ser Invisível 09/09/25



Ofic. Artes: Teatro o valor da amizade



Ofic. Psicossocial: Roda de conversa: Como as relações humanas podem transformar positivamente nossas vidas 10/09/25



Ofic. Lazer e jogos/ dinâmicas setembro amarelo 06 e 20



Ofic. Lazer e Jogos: dinâmicas setembro amarelo com boliche 27/09/25



Ofic. Esportes: futebol 02/09/25



Ofic. Artes: confecção mural “Amigo é para se cuidar e valorizar” 18 e 25



Ofic. Esporte: ensaio orquestra de cordas contínuo 20/09/25



Atividades setembro amarelo: amigo vale ouro 29/09/25



Ofic. Psicossocial: A Importância de falar dos sentimentos 10/09



Ofic. Lazer: Confec. Pipas 23/09/23



Ofic. Informática: 02/09/25

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4:

De articulação: 01 reunião/mês.

Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

ESTRATÉGIAS:

A técnica assistente social (Érika Monteiro) participou da reunião com os Conselheiros do CMAS Ana Laura, Gina Andréia, e contou com a participação da secretaria executiva Daniela Calheiros no dia 29/09/25 das 8h30 às 11h30. A pauta foi elaboração da Ata da visita que foi realizada na Casa Dom Bosco no dia 14 Agosto.

IMPACTOS ALCANÇADOS

Articulação de rede constante fortalecida por meio do diálogo entre CMAS e OSCs.



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- De participação e controle social.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5:

- De participação e controle social
- 01 Reunião/bimestralmente.

ESTRATÉGIAS:

A reunião socioeducativa será realizada em Outubro.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:**OBS:**

FREQÜÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ /SETEMBRO 2025

| Nº | NOME | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 29 | 30 | % | OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS | |
|----|------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---------------------------|----------------|
| 1 | Alex Q. de C. Silva | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | 91 | | |
| 2 | Anthony G. de Oliveira | F | F | F | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 78 | |
| 3 | Arthur Aydam dos S.R. Cavalcante | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 4 | Arthur Vieira Almeida dos Santos | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | 78 | | |
| 5 | Arthur Palma Verreschi Cruz | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | P | 78 | | |
| 6 | Calebe R. de Castro | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 7 | Davi Quirino dos Santos Ribeiro | P | P | P | P | P | F | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | 78 | | |
| 8 | Elena M. Batista Gomes | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 9 | Emanuel de Moura | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | F | 87 | | |
| 10 | Felipe Henrique dos Santos Gonzaga | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 11 | Heitor Henrique Araújo | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | 96 | |
| 12 | João Miguel Guido | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 13 | Katellin N. Rodrigues | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 96 | |
| 14 | Kauan Henrique dos Santos Del Papa | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | F | P | 87 | | |
| 15 | Lara C. Luíz Bueno de Oliveira | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 45 | Inserida 17/09 |
| 16 | Lorenzo Borges | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 17 | Maria Eduarda Hial | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | 87 | | |
| 18 | Maria Fernanda Vilela | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | F | F | 87 | | |
| 19 | Maria Vitória de S. Costa | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 96 | |
| 20 | Noah Simões Barbosa | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 21 | Rafael Henrique dos Santos | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | 91 | |
| 22 | Rafael Vilela | P | P | P | P | P | P | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | 97 | | |
| 23 | Rayssa Vitoria dos S. Gonçalves | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 24 | Samuel Lucas R. S. Luz | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 25 | Sarah C. Oliveira | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | F | P | P | P | P | F | P | P | P | 87 | | |
| 26 | Thalita Gabriela Martins baracho | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | F | P | P | P | P | 87 | | |
| 27 | Thalles Gabriel Martins Baracho | P | P | P | P | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | 87 | | |

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ SETEMBRO 2025

| | NOME | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 29 | 30 | % | JUSTIFICATIVAS |
|----|--|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|---|
| 1 | Amanda Hadassa da Rocha | P | P | P | P | P | F | F | F | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | F | F | F | 73 | Usuária ajuda sua mãe olhando seu irmão menor algumas vezes por semana para a mãe trabalhar. |
| 2 | Ana Clara Marques | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 3 | Ana Livia Rodrigues Prado | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | 91 | |
| 4 | Ana Livia V. Ramos | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 96 | |
| 5 | Angélica Rangel | P | P | P | P | P | P | F | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | 78 | | |
| 6 | Daniel Ferreira Silva | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | Desligado 29/01/25 |
| 7 | Davi Lucas de Paula Honório | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 8 | Elem Maria da Silva | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | F | 00 | A mãe da usuária justificou as faltas e disse que a usuária não irá mais participar do projeto, pois está com notas baixas na escola "sic". |
| 9 | Emmanuel Ferraz Araújo | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 96 | |
| 10 | Enzo Gabriel de Oliveira Rodrigues | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | 91 | |
| 11 | Enzo Gabriel dos Santos Gomes Siqueira | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | 87 | |
| 12 | Gabriel Legrant | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | F | F | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 78 | |
| 13 | Helena Carolina da Silva Santos | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | F | P | P | P | P | F | F | F | F | F | 68 | Usuária estava fazendo aulas de reforço escolar "sic" |
| 14 | Isaac Willian O. da Silva | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 15 | João Lucas Santana | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | 91 | |
| 16 | Karen S. M. dos Silva | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | F | P | P | P | P | P | 91 | |
| 17 | Lawane Rafaela Braz dos Santos | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |
| 18 | Lucka Gabriel Senne | P | F | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | 82 | |
| 19 | LuiZ Davi Barbosa | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | F | F | F | F | F | F | F | F | 68 | Usuário estava fazendo aulas de reforço escolar "sic" |
| 20 | Mayara Nascimento Colgo | P | P | P | F | P | P | P | F | P | P | P | F | P | P | F | F | F | P | P | P | P | P | 68 | Usuária está fazendo aulas particulares de violino. |
| 21 | Sarah Cristina Miranda de Oliveira | P | P | P | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | F | P | P | P | P | P | P | P | 96 | |
| 22 | Thales Miguel Santana | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 91 | |
| 23 | Victória Gabriela dos Santos | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | 100 | |

Guaratinguetá, 06 de outubro de 2025

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
Técnica Responsável: Assistente Social
CRESS: 62.245 – 9ª Região

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.